

PLANO DE AULA MENSAL – 3^a SÉRIE ENSINO MÉDIO FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO

TURMA: 3^a SÉRIE ENSINO MÉDIO INTEGRAL

TURNO: INTEGRAL

PERÍODO: 01/03 A 31/03/2024

BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO - 1º TRIMESTRE 2024

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Competências gerais: 01. Conhecimento; 02. Pensamento científico, crítico e criativo; 03. Repertório cultural.

Competência específica da área:

CE 01: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

| Habilidade geral | Habilidade específica | Integração entre as áreas e/ou componentes | Data | Objetivos de aprendizagem | Objeto do conhecimento |
|---|-----------------------|--|---|--|---|
| (EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e | | GEOGRAFIA 6ª FEIRA (21:00 ÀS 21:45) PROF. MARCELO LIMA Tema integrador: Durante o mês de março, de forma interdisciplinar, trabalharemos a temática “Valorizar e fluir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às | 01/03 08/03 | <ul style="list-style-type: none"> • Usar a linguagem cartográfica como recurso para expressão de interpretações de práticas espaciais. | Análise de mapas temáticos e de dados sobre os usos do território no Brasil e no mundo a partir da malha rodoviária, ferroviária, hidroviária, aeroviária e a relação com a mobilidade da produção. Orientação cartográfica |
| | | <ul style="list-style-type: none"> • Usar a linguagem cartográfica como recurso para expressão de interpretações de práticas espaciais. | Análise de mapas temáticos e de dados sobre os usos do território no Brasil e no mundo a partir da malha rodoviária, ferroviária, hidroviária, aeroviária e a relação com a mobilidade da produção. | | |

| | | | | | |
|-------------------------------------|--|--|--|--|--|
| autoria na vida pessoal e coletiva. | | <p>mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.” onde buscaremos a inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Nessa conjuntura o componente curricular de geografia contribui para a temática, trazendo reflexões de como a segregação socioespacial.</p> | | | <p>Estudo dos mapas</p> <p>15/03</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar a linguagem cartográfica como recurso para expressão de interpretações de práticas espaciais. <p>Escala Cartográfica e Escala Geográfica.</p> <p>Escala cartográfica</p> <p>22/03</p> <ul style="list-style-type: none"> • Usar a linguagem cartográfica como recurso para expressão de interpretações de práticas espaciais. <p>Análise de mapas temáticos e de dados sobre os usos do território no Brasil e no mundo a partir da malha rodoviária, ferroviária, hidroviária, aerooviária e a relação com a mobilidade da produção.</p> <p>Fusos horários</p> <p>29/03</p> <p>Feriado: Sexta-feira Santa</p> |
|-------------------------------------|--|--|--|--|--|

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, março.2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa Touch Screen;
- Livros;

- Slides;
- Vídeos;
- Chroma Key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementará o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação–60%dototal da nota.

• Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios ,resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

• Estímulo à interação.

• Interesse.

• Comprometimento.

• Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADAS, M. Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais. São Paulo: Moderna, 2004. 340p SIMIELLI, M. E. Geoatlas. São Paulo: Ática, 2011. 263p

SENE, E.; MOREIRA, J. C. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Scipione, 2010. 507p ARCHELA, R.S. e GOMES, M.F.V.B. Geografia para o ensino médio – Manual de Aulas Práticas. Londrina: Ed. UEL, 1999. 469p

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2003. 760